

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal

Características de ovócitos de dourado *Salminus brasiliensis* coletados antes e após indução com extrato bruto de hipófise durante o período reprodutivo

Mariana Hamaue¹

Ariane Flávia do Nascimento¹

Antônio Carlos Silveira Gonçalves¹

Ana Tereza de Mendonça Viveiros¹

1. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS

RESUMO:

O dourado, *Salminus brasiliensis*, é um peixe da ordem Characiformes, de grande porte, migrador e de grande importância na bacia do rio Paraná. O dourado é uma espécie ameaçada de extinção e não se reproduz naturalmente em cativeiro sendo necessário o uso de técnicas de indução hormonal para a reprodução artificial. As características dos ovócitos estão diretamente ligadas ao processo de maturação. O objetivo deste trabalho foi analisar a posição da vesícula germinativa (núcleo) e o diâmetro dos ovócitos de dourado antes e após a indução hormonal com extrato bruto de hipófise de carpa (cPE). O trabalho foi desenvolvido na Estação de Hidrobiologia e Piscicultura de FURNAS, São José da Barra (MG), durante o período reprodutivo 2009/2010. As fêmeas (n = 3 e peso vivo médio 8 Kg) receberam duas doses de cPE (0,3 e 3 mg/Kg), com 12 h de intervalo e foram mantidas em aquário a aproximadamente 26°C. Os ovócitos foram coletados com auxílio de catéter plástico introduzido no canal urogenital, antes da 1ª dose de cPE, depois da 1ª dose e após a 2ª dose, respeitando um intervalo de 8 h entre as coletas. A cada coleta, uma amostra de ovócitos foi fixada em líquido de Serra por 1 min e, em seguida, analisada sob estereomicroscópio para verificação da posição da vesícula germinativa (núcleo). Uma 2ª amostra de ovócitos foi fixada em solução de Gilson por 30 min e mensurados sob microscópio de luz com 400x de magnificação e auxílio de ocular micrométrica. Antes da 1ª dose de cPE, 74% dos ovócitos apresentavam vesícula germinativa na posição central, 19% na periferia e 8% ausente. Após a 1ª dose, 25% dos ovócitos apresentavam vesícula germinativa na posição central, 50% na periferia e 25% ausentes. Finalmente, após a 2ª dose, 46% dos ovócitos apresentavam vesícula germinativa na posição central, 27% na periferia e 31% ausente. O diâmetro médio dos ovócitos antes da 1ª dose foi de 1,05 mm, após a 1ª dose 1,03 mm e após a 2ª dose 1,12 mm. Resultados semelhantes foram encontrados para *Brycon opalinus*, *Brycon insignis* e *Salminus hilarii*. A avaliação da posição da vesícula germinativa e do diâmetro dos ovócitos são características que indicam a maturação gonadal e o estágio do desenvolvimento ovocitário permitindo uma melhor seleção das reprodutoras e sucesso na fertilização.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: cPE, vesícula germinativa, diâmetro.